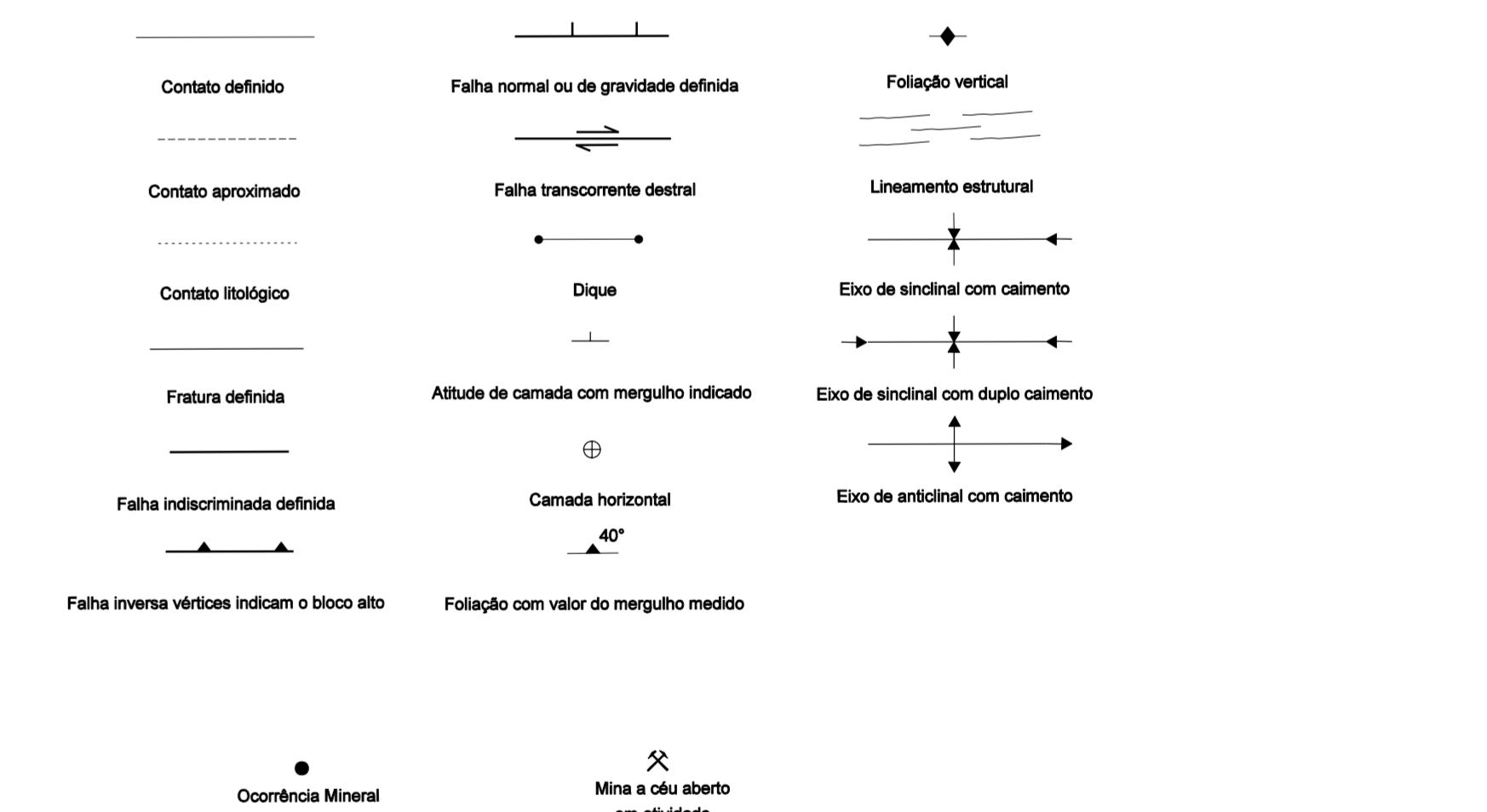
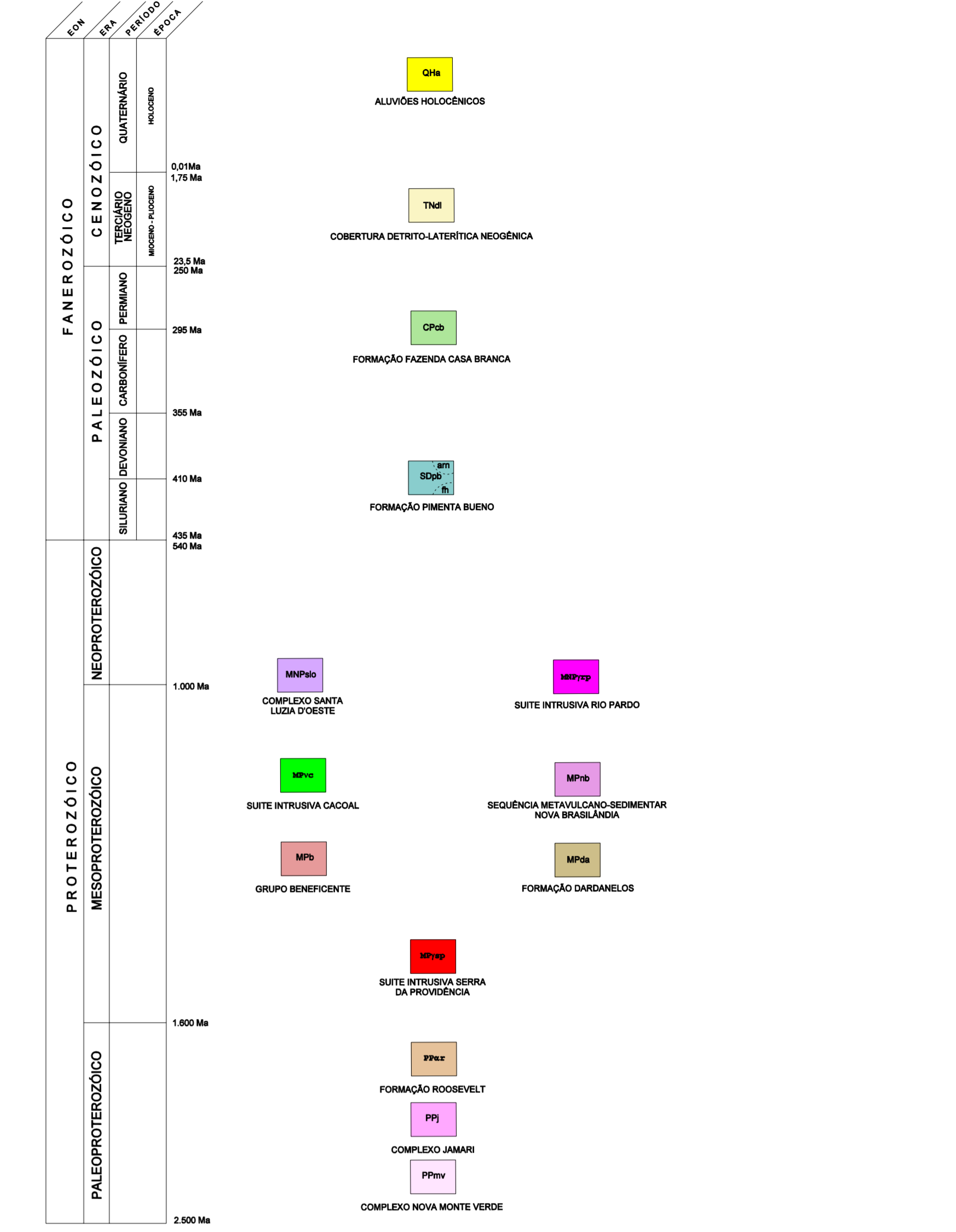


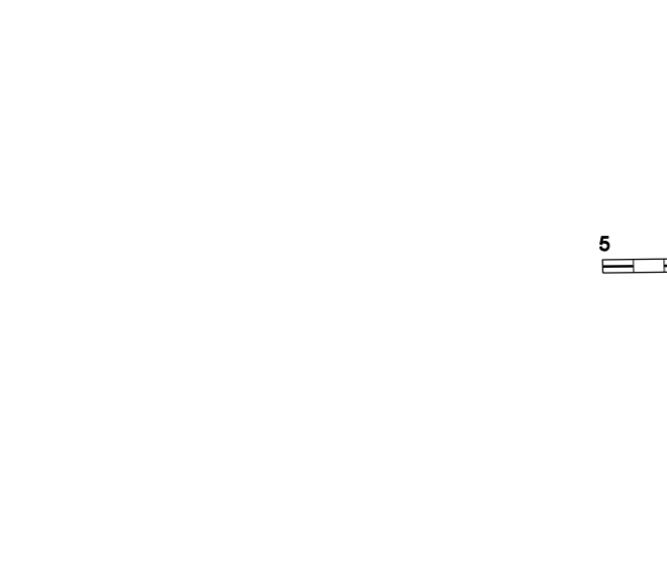
- CPb ALUVIÕES HOLOCÊNICOS - Depósitos de cascalhos, areias, siltes, argilas e matéria orgânica, em planícies fluviais ou lacustres.
- TMB1 COBERTURA DETRITO-LATERÍTICA NEOGÊNICA - Latossolos predominantemente vermelho-amarilhos muito profundos, de textura argilosa e/ou média com zona concrecional laterítica subjacente, e sedimentos arenosos e argilosos com níveis conglomeráticos, parciais ou totalmente ferruginizados. Preservados em chapadas e superfícies de cimeira tabulares.
- CPdb FORMAÇÃO FAZENDA CASA BRANCA - Arenitos quartzíticos e feldspáticos avermelhados, granulometria média a grossa, macios, constituindo corpos tabulares intercalados com ortoconglomerados (requerimento), siltes, argilas e arenitos finos com estratificações plano paralela, cruzada, tabular e ondulada.
- SDpb FORMAÇÃO PIMENTA BUENO - Composta por arenosos e arenitos feldspáticos marrons e avermelhados de granulção fina a média (sm) e por folhelhos marron chocolate e avermelhados, fissais, associados com conglomerados, paraconglomerados e calcário róseo (R).
- MP72p SUÍTE INTRUSIVA RIO PARDO - Constituída predominantemente por biotito-leucogranitos e variações petrográficas a hornblenda-granitos, hornblenda-quartzo-sienitos e quartzo-monzonitos, de natureza alcalina e peralcalina.
- MP71a COMPLEXO SANTA LUZIA D'OESTE - Conjunto de rochas de alto grau, onde predominam as termas tálsicas (hornfels e gabros), subordinadamente enderbitos, chamandenditos e supracrustais alóctones (granítes calcio-silicáticos e formações ferríferas).
- MP71b SEQUÊNCIA METAVULCÂNICO-SEDIMENTAR NOVA BRASÍLIA - Sequência litológica formada por rochas psamitoes e quartzito-arenitos, metabasaltos de fundo oceânico e piroclásticas, depositadas em ambiente subaquoso, transformadas em condições metamórficas de grau embrião a alto-velde.
- MP71c SUÍTE INTRUSIVA CACOAL - Peridotitos, piroxenitos, anortositos, olivina gabros, troctolitos, noritos e gabros normais.
- MP6 GRUPO BENEFICIENTE - Conjunto sedimentar e piroclástico formado por arenitos quartzosos, arenitos feldspáticos, siltes, argilas, calcários e calcários estratoclastíticos ou rás, doleritos, folhelhos, conglomerados, cherts e túfos.
- MP71d FORMAÇÃO DARDANELOS - Sequência sedimentar superior horizontal, de natureza continental fluvial, formada por arenitos arenosos, com estratificação cruzada, leitos de conglomerado intraformacional e possivelmente rochas piroclásticas. Sequência inferior, provavelmente flúvio-marinha, localmente dobrada, lenemente metamorfizada, representada por metasedimentos terrígenos e quartzitos.
- MP71e SUÍTE INTRUSIVA SERRA DA PROVIDÊNCIA - Batólitos e stock, subvulcânicos, anorogênicos, constituídos de granitos repelvi típicos; granitos normais; biotita-hornblenda granitos; gabbros e microgranodioritos.
- PP71c FORMAÇÃO ROOSEVELT - Constituída de dacitos, riodacitos, rólitos, andesitos e piroclásticos de composição ácida.
- PP71 COMPLEXO JAMARI - Rochas de alto grau metamórfico: gnaisses, migmatitos, granitos anafélicos, granulitos, leucitos e charmoaltes.
- PP71e COMPLEXO NOVA MONTE VERDE - Compreende ortognaisses de composição tonalítica e granítica migmatizados e rochas supracrustais como calcio-silicáticas, paragneisses e anfibólitos.



- Au - Ouro
- am - Arenalito
- cc - Calcário
- Cr - Cromo
- Cu,Pb,Zn - Cobre, Chumbo, Zinco
- di - Diabásio
- d - Diamante
- Fe - Ferro
- fb - Folhelho
- kb - Kimberlito
- Mn - Mangarés
- pl - Pirita
- qz - Quartzo
- Sn - Estanho
- TR - Terras Raras
- Zn - Zinco

NOTA DE CRÉDITO
 Esta cartilha elaborada no ano de 1999, a partir da sistematização das informações do Projeto RADAMBRASIL, atualizadas com base no Manual Técnico de Geologia (IBGE, 1996), em informações provenientes de outras instituições (CPRM, 1998), em interpretação de imagens de radar (1976) e de satélite LANDSAT-5 (1996), pela equipe de Geologia da Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, da Unidade Estadual do IBGE em Goiás, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências do IBGE.

- LOCALIDADES**
- CAPITAL
- CEARÉ
- Vila
- Paróquia, Igreja
- Paróquia rural
- Aldeia indígena
- LIMITES**
- Internacional
- Intermunicipal
- Intramunicipal
- Áreas especiais
- Aldeia indígena
- RODOVIAS**
- Asfaltada
- Paralela
- Não pavimentada
- Outras estradas
- Canal
- FERROVIA
- OUTROS ELEMENTOS**
- Aeroporto
- Campo de pouso
- Fazenda
- Casa
- Muro de fronteiras
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água permanente
- Intermittente
- Lago, lagoa
- permanente
- Intermittente
- Reserva, tanque
- Cachoeira
- Canal
- Ilha
- Baía
- Porto, bar



GEOLOGIA

Escala 1:250.000

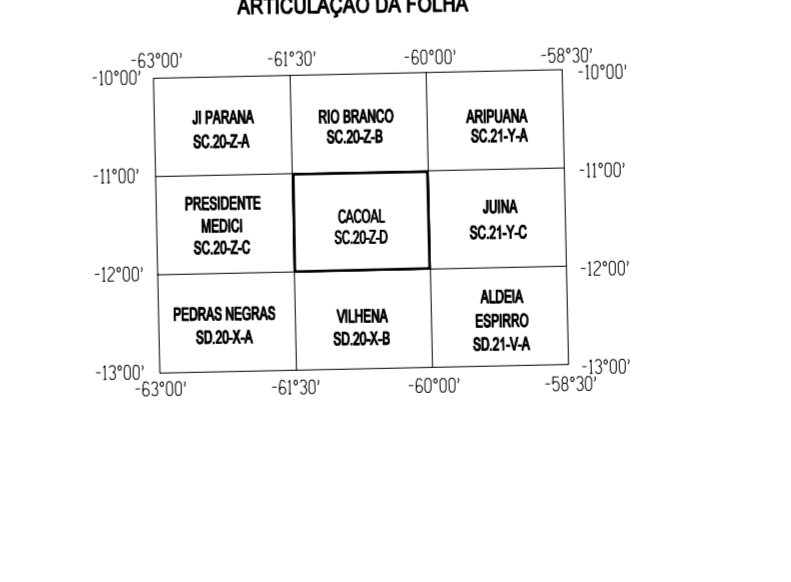
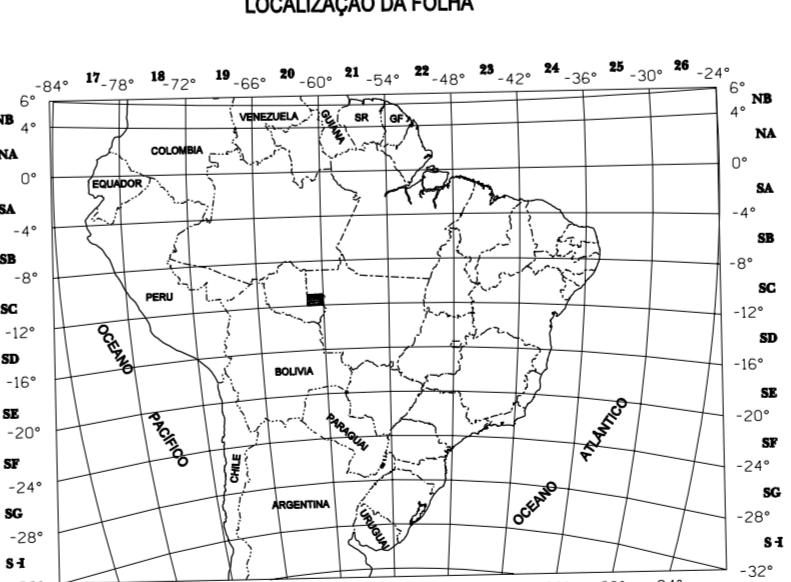
SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 57° W GR."
 ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

2003

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza de comunicação de falhas verificadas nesta folha.

Direitos de Reprodução Reservados
 (C) IBGE
 Av. Brasil, 15671 - Paraná de Lucas
 Rio de Janeiro - 21241-000



SEÇÃO GEOLÓGICA ESQUEMÁTICA

